

# ATENDIMENTO DOMICILIAR NA SAÚDE PÚBLICA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÉMICOS DE MEDICINA, 37<sup>a</sup> edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

SANTI; Giovanna Catherine Trevisan Ehlke de Ridder<sup>1</sup>, SANTOS; Emily Karoline Araujo Nonato Dos<sup>2</sup>, PAMPANINI; Júlia Bontorin<sup>3</sup>, PRADO; Yasmin Fernandes Trindade do<sup>4</sup>, GOMES; Gabriel Dias<sup>5</sup>, COTA; Ana Luiza de Rezende e<sup>6</sup>, ESCORSIN; Sofia de Queiroz<sup>7</sup>, VIEIRA; Luiza Feltran<sup>8</sup>, CARDOSO; Carlos Eduardo de Paulo<sup>9</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O atendimento domiciliar é a principal forma de acesso à saúde para pacientes que enfrentam limitações físicas, como pacientes com doenças crônicas graves, especialmente idosos, pacientes em cuidados paliativos ou aqueles que se recuperam de cirurgias ou lesões. Além disso, essa modalidade de atendimento apresenta diversas potencialidades quando aplicada na atenção primária à saúde (APS), principalmente quando se trata da prevenção de doenças, promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida. Apesar desses benefícios, o atendimento domiciliar ainda é uma realidade distante para vários pacientes que o necessitam. **OBJETIVOS:** Revisar o panorama atual do atendimento domiciliar na saúde pública, destacando os principais desafios para a plena aplicação dessa prática e suas potencialidades. **METODOLOGIA:** Nesta revisão sistemática de literatura foram utilizados todos os tipos de artigos indexados nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “Visita Domiciliar”, “Atenção Primária à Saúde” e “Medicina de Família e Comunidade”. Foram excluídos os artigos que não estavam inclusos no contexto da APS e que não abordaram atendimento domiciliar. Ao total foram utilizados 45 artigos. **RESULTADOS:** No quesito saúde pública, a expansão do atendimento domiciliar melhora o acesso à saúde e a longitudinalidade do cuidado, especialmente para pacientes com doenças crônicas que implicam em mobilidade reduzida. As visitas domiciliares ampliam a visão do processo saúde-doença e seus determinantes sociais, enriquecendo a compreensão do médico que a realiza sobre os hábitos de vida do paciente e as propostas de tratamento. Essas são informações valiosas na APS, permitindo a promoção de saúde, cuidado longitudinal e integral aos pacientes, fortalecendo os atributos essenciais do SUS. Outro benefício do atendimento domiciliar é a redução de custos pela menor hospitalização de pacientes, e consequentemente, sua valorização e melhor qualidade de vida, o que é especialmente importante para aqueles pacientes em processo de morte. Entretanto, existem diversas barreiras que dificultam o pleno exercício desse atendimento nos mais diversos sistemas de saúde. Entre elas, podemos destacar a falta de treinamento e capacitação dos médicos, o que gera sentimentos de insegurança e inadequação, além da insatisfação dos profissionais devido à remuneração não adequada, levando em consideração o esforço, tempo, riscos e falta de segurança ao se fazer as visitas. Devido a esses fatores, a adesão dessa prática vem diminuindo em todo o mundo, sendo que nos países desenvolvidos houve uma queda de 40% nos atendimentos domiciliares. **CONCLUSÃO:** O atendimento domiciliar desempenha um papel fundamental no contexto do envelhecimento da população, melhorando o acesso à saúde. Os benefícios incluem cuidado longitudinal e integral, além da redução de custos para os sistemas de saúde pública, mas persistem desafios, como falta de treinamento, insatisfações profissionais e dificuldades logísticas. Investir nessa prática é crucial, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo, especialmente diante da queda nos níveis de atendimento domiciliar e do aumento do envelhecimento da população, exigindo soluções eficazes em saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Visita Domiciliar, Saúde Pública, Medicina de Família e Comunidade

<sup>1</sup> FEMPAR, gisanti21@gmail.com

<sup>2</sup> FEMPAR, emilynonatoaraujo@gmail.com

<sup>3</sup> FEMPAR, julia.b.pampanini@gmail.com

<sup>4</sup> UP, Yas.1612@outlook.com

<sup>5</sup> PUC-PR, diasgabriel990@gmail.com

<sup>6</sup> UP, analucota95@gmail.com

<sup>7</sup> UP, sofiqescorsin@gmail.com

<sup>8</sup> Não há - orientadora, lufeltranvieira@gmail.com

<sup>9</sup> FEMPAR, cardoso.cae@gmail.com

